

WILHELM VON HUMBOLDT (1767-1835)



O Estado é um mal necessário, todas as formas de intervenção deste têm consequências prejudiciais até porque os cuidados excessivos do Estado influem negativamente sobre a energia e o carácter moral

- ♦Filósofo e diplomata alemão, irmão do naturalista Alexander von Humboldt.. Estuda direito em Frankfurt e Gotinga, estando ligado a Goethe e Schiller. Deixa vários trabalhos de carácter filológico.
- ♦Chega a ir a França em Maio de 1798, quando tem a ousadia de pessoalmente conciliar os chamados *ideólogos* com as ideias kantianas da liberdade. Com efeito, só com Charles Renouvier é que a cultura política francesa se aproxima desse idealismo alemão.
- ♦Ministro prussiano dos cultos e da instrução pública em 1809-1810, no gabinete liberal de Altenstein. Reitor da univesidade de Berlim, depois da sua fundação. Participa no Congressos de Viena de 1815. Elabora vários projectos constituicionais de carácter liberal.

•*Ideen zu einem Versuch die Grenzen der Wirksamkeit des Staates zu bestimmen. Consideração sobre as tentativas de limitar a acção do Estado.* Obra escrita em 1792, mas só publicada na íntegra em Breslau, em 1851. Em 1792 houve apenas publicações parcelares da obra em Leipzig (na revista *Thalia*, dirigida por Schiller) e em Berlim; cfr. trad. ing. de J. W. Burrow, *The Limits of State Action*, Cambridge, Cambridge University Press, 1969).

➤ 1792 *Ideen zu einem Versuch die Grenzen der Wirksamkeit des Staates zu bestimmen*

☐ Garcia, Joaquín Abbellán, *El Pensamiento Político de Guillermo Von Humboldt*, Madrid, Centro de Estudios Constitucionales, 1981.

☞ Cerroni (PP), V, p. 17 segs; Correia, Carlos João Nunes, «Wilhelm von Humboldt», in *Logos*, 3, cols.1229-123; Gierke (NL,1938), pp. 127, 179 e 19; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 224 segs; Schaub, Marianne, «Von Humboldt», Châtelet (DOP), pp. 359-36; Theimer (1970), trad. port., pp. 286 segs..

